

A ENFERMAGEM NO CUIDADO A PACIENTES DEPRESSIVOS, EM UM HOSPITAL GERAL, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Cibele Thomé Da Cruz², Fernanda Duarte Siqueira³, Ana Cláudia Basso De Moraes⁴, Priscila Escobar Benetti⁵, Mariana Frohlich⁶, Eniva Miladi Fernandes Stumm⁷.

¹ Trabalho decorre da atuação de bolsista PIBEX em um projeto de Extensão da Unijui ‘A enfermagem na construção de um espaço solidário no Hospital Bom Pastor’, sob a coordenação da Profª Eniva Miladi Fernandes Stumm.

² Estudante do curso de Enfermagem da Unijui, Bolsista PIBEX/Unijui, cibeletome@bol.com.br

³ Estudante do curso de Enfermagem da Unijui, bolsista voluntária, nandadu29@hotmail.com

⁴ Estudante do curso de Enfermagem da Unijui, bolsista voluntária, annademoraes@yahoo.com.br

⁵ Estudante do curso de Enfermagem da Unijui, bolsista voluntária, priscila.escobar@hotmail.com

⁶ Estudante do curso de Enfermagem da Unijui, bolsista voluntária, mariana.frohlich@bol.com.br

⁷ Docente do Departamento de Ciências da Vida (DCVida), coordenadora da atividade de Extensão, eniva@unijui.edu.br.

RESUMO

Introdução: atuar em um projeto de extensão nos proporciona conhecer e cuidar de pacientes depressivos. Objetivo relatar a experiência vivenciada por acadêmicas de enfermagem com pacientes em sofrimento psíquico, assistidos em um hospital geral. Metodologia: relato de experiência a partir de vivências de um grupo de acadêmicas de Enfermagem da Unijui, integrantes do projeto “A Enfermagem na Construção de um Espaço Solidário no Hospital Bom Pastor”, em um hospital geral. Resultados e Discussão os pacientes depressivos apresentam inicialmente resistência e dificuldade em compartilhar seus sentimentos e pensamentos, mas, gradativamente, demonstram interesse nas atividades propostas por nós. Conclusões: atuar no projeto de extensão qualifica e nos instiga a ampliar conhecimentos, com vistas a proporcionar uma assistência de enfermagem direcionada às individualidades de cada paciente, extensivo à família.

Palavras-Chave: Depressão, Cuidados de enfermagem, Saúde mental, Sofrimento psíquico.

Introdução

Como acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Estado do Rio Grande do Sul-UNIJUI e bolsistas no projeto de extensão “A Enfermagem na Construção de um Espaço Solidário no Hospital Bom Pastor”, nos é oportunizado realizar atividades de socialização com pacientes internados em um hospital geral, em sua maioria portadores de transtornos psíquicos, dentre eles, com diagnóstico médico de depressão.



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIV Jornada de Extensão

Na Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10), a depressão está classificada no âmbito dos transtornos do humor (Grupo F30-F39). Estes são definidos como síndromes, ao invés de doenças específicas, consistem em conjunto de sinais e sintomas mantidos por um período de semanas a meses, que diferem marcadamente do funcionamento habitual da pessoa e tendem à recorrência de modo periódico ou cíclico (JARDIM, 2011).

A família tem um papel fundamental no tratamento do paciente em depressão, pois a doença dele pode repercutir nos demais integrantes, ciente de que a atenção e cuidado devem ser priorizados em uma família com esse problema, para que o tratamento seja eficaz (FEITOSA, BOHRY, MACHADO 2011).

Cabe ao enfermeiro compreender o problema do indivíduo em sofrimento psíquico, entender suas atitudes e ter habilidade e perspicácia para intervir na assistência ao mesmo. Observa-se que a relação interpessoal é uma ferramenta que o enfermeiro pode utilizar para identificar, descrever e avaliar o efeito dos cuidados ao paciente, à família e comunidade, com vistas a promover, prevenir ou enfrentar a experiência da doença. (BRUSAMARELLO et al 2009).

Com base no exposto, busca-se com este trabalho relatar as vivências de acadêmicas de enfermagem que atuam em um projeto de extensão, referentes ao cuidado do paciente com diagnóstico médico de depressão.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência, a partir de vivências de um grupo de acadêmicas do curso de Enfermagem da Unijuí, integrantes do projeto de extensão “A Enfermagem na Construção de um Espaço Solidário no Hospital Bom Pastor” que atuam no cuidado à pacientes com transtornos psíquicos, internados em um hospital geral.

Participam do projeto oito acadêmicas de enfermagem, com encontros semanais no HBP e no CAPSi, às quartas-feiras, no turno da tarde, das 14 às 17 horas. Também são realizados encontros para discussões, estudos e socialização das atividades desenvolvidas com a docente coordenadora.

Dentre as atividades desenvolvidas no respectivo projeto, destacam-se as realizadas junto a pacientes com diagnóstico médico de depressão. Estas compreendem dinâmicas de grupo, atividades de artesanato, costura, pintura, colagens, dentre outras.

Resultados e discussão



SALÃO DO CONHECIMENTO

UNIJUÍ 2013
Ciência • Saúde • Esporte



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIV Jornada de Extensão

Inicialmente, enfrentamos dificuldades nas relações interpessoais com pacientes depressivos, mas, gradativamente, fomos compreendendo suas reações e, por meio de buscas na literatura, ampliando o conhecimento sobre a doença e modos de atuação. Nesse sentido, Cardoso (2011) conceitua depressão como uma psicopatologia de humor deprimido, apatia, perda de interesse e cansaço, alteração no peso corporal, prejuízo no sono, agitação, letargia, sentimento de culpa, dificuldade de concentração e tomada de decisão, ideação suicida, sendo esses, sintomas relevantes no diagnóstico da depressão.

Durante as atividades que realizamos, costumamos observar o comportamento dos pacientes e percebemos que eles sofrem ao relatarem suas histórias de vida, nas quais se pode evidenciar aspectos importantes que interferem na doença. Evidenciamos, nos relatos deles, vários traumas sofridos na infância, que envolvem perda familiar de primeiro grau, por morte ou separação da criança dos seus pais, entre outros estressores, em maior ou menor grau, que podem estar associados à depressão na vida adulta. Nesse sentido, Freud transpôs o conceito de trauma para o plano psíquico, conferindo-lhe o significado de um choque violento capaz de romper a barreira protetora do ego, acarretar perturbações duradouras sobre a organização psíquica do indivíduo. O trauma, segundo o autor, pode se referir a um único acontecimento externo ou a um acúmulo deles. (ZAVASCHIA et al 2002)

É possível observar, no decorrer das nossas atividades com os pacientes depressivos, que a maioria é mulher e elas relatam que sofreram perdas familiares e/ ou decepção amorosa e que o apoio familiar é importante no tratamento, bem como ter uma crença religiosa. Nesse contexto, Veras e Nardi (2008) pontuam que a mulher recebe atenção especial quando se aborda a depressão, pois a maior prevalência desse transtorno ocorre no sexo feminino. Além disso, a exacerbação dos sintomas e a maior incidência associada à ansiedade tornam o tratamento mais difícil e, inclusive, dificulta o prognóstico.

Evidencia-se que a maioria dos pacientes com esta patologia apresenta inicialmente resistência e dificuldade em compartilhar seus sentimentos e pensamentos, mas, gradativamente, demonstram interesse nas atividades propostas por nós. Dessa maneira, enquanto acadêmicas de enfermagem, é importante buscar ampliar conhecimentos sobre a depressão, como subsídios para o cuidado a esse crescente percentual de pessoas depressivas. Considera-se importante adquirir a confiança desses pacientes, por meio de diálogo e escuta terapêutica e, gradativamente, inserir a família no cuidado.

Conclusões

Enquanto estudantes, ter a oportunidade de atuar nesse projeto de extensão nos qualifica e nos instiga a busca de conhecimento sobre depressão, amplia nossa visão de cuidado ao paciente, extensivo à família e nos instrumentaliza para melhor cuidar. Permite também perceber o quanto a atenção ao paciente com depressão favorece o cuidado individualizado, identifica a gravidade de





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIV Jornada de Extensão

cada paciente e, a partir disso, proporciona uma assistência de enfermagem adequada, que vise reinserir esse indivíduo na sociedade.

Referências Bibliográficas

JARDIM, S. Depressão e trabalho: ruptura de laço social. Rev. bras. Saúde ocup., São Paulo, 36 (123): 84-92, 2011.

FEITOSA, M. P.; BOHRY, S.; MACHADO, E.R. Depressão: família, e seu papel no tratamento do paciente. Revista de Psicologia. V.14, Nº. 21. 2011.

CARDOSO, L.R.D. Psicoterapias comportamentais no tratamento da depressão. Psicol. Argum. 2011 out./dez., 29(67), 479-489.].

VERAS, A.B. Depressão na mulher. Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPUB-UFRJ). 2008. Copyright Moreira Jr. Editor.

BRUSAMARELLO et al. Cuidado de enfermagem em saúde mental ao paciente internado em hospital psiquiátrico. Cogitare Enferm 2009 Jan/Mar; 14(1): 79-84. Disponível em: <[HTTP://www.biblioteca virtual em saúde](http://www.biblioteca virtual em saúde)> Acesso em 16 abr de 2013.

ZAVASCHIA et al. Associação entre trauma por perda na infância e depressão na vida adulta. Rev Bras Psiquiatr 2002;24(4):189-95. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/%0D/rbp/v24n4/12728.pdf>>. Acesso em: 26 jun 2013.

